

Sistema de Saúde Brasileiro: Interações entre o Estado e o Mercado

Leandro Farias

Farmacêutico Sanitarista e Especialista em Direito e
Saúde e Coordenador do Movimento Chega de
Descaso

Senado Federal – Brasília/DF

26 de Junho de 2018

Fator Moderador

 Agências ▾ TVs ▾ Rádios ▾ Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC NBR A Voz do Brasil Sobre a EBC A+ A- ⓘ

Agência Brasil ★ Especiais Fotos Últimas Notícias f t i Por Q

Copa Direitos Humanos Economia Educação Geral Internacional Justiça Política Saúde



Geral

ANS prepara portaria para regulamentar franquia em planos de saúde

Publicado em 18/04/2018 - 18:39 Por Helena Martins - Repórter da Agência Brasil Brasília

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) discute a regulamentação da coparticipação e da cobrança de franquia em contratos de planos de saúde, mecanismos em que os consumidores também pagam por consultas e demais procedimentos de assistência à saúde, além das mensalidades. O tema é controverso. Para a ANS, essas cobranças melhorarão a utilização dos planos. Já entidades de defesa dos consumidores apontam que as modalidades poderão levar a abusividade nas contratações.

Publicidade



- Qual será o percentual máximo de Coparticipação?
- Será cumulativo a cobrança de Coparticipação e Franquia?
- Qual a justificativa para essa medida?
- O usuário ficará inibido de utilizar o plano?
- Contestar orientação médica?
- Transparência no valor dos procedimentos?
- Aumento no custo do Plano de Saúde?
- Fator restritivo severo?
- Deslocamento para o SUS?

Reajuste Anual

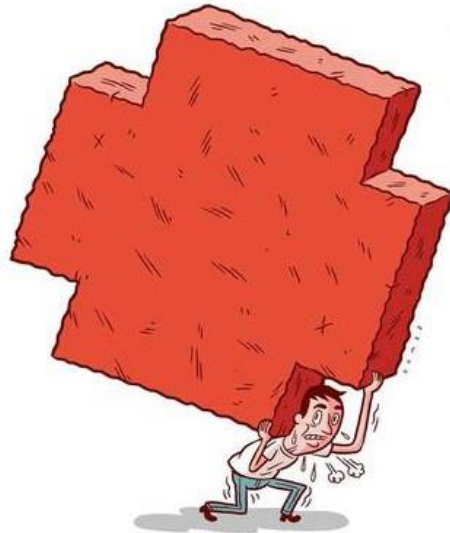
CORREIO BRAZILIENSE Economia

Justiça fixa teto de 5,72% para reajuste em planos de saúde individuais

Decisão afeta até 9,1 milhões de beneficiários; ao todo, são 47,4 milhões de consumidores de planos de saúde

LC Letícia Cotta*

postado em 13/06/2018 16:17 / atualizado em 13/06/2018 16:24



A Justiça acatou a ação civil pública movida pelo Instituto de Defesa ao Consumidor (Idec), e determinou que a Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) aplique reajuste dos planos de saúde sem ultrapassar o percentual do IPCA, atualmente fixado em 5,72%. A decisão é do juiz José Henrique Prescendo, da 22ª Vara Cível Federal de São Paulo.

- A ação pública movida pelo Idec se baseou num relatório do TCU que apontava distorções, abusividade e falta de transparência na metodologia de cálculo da ANS.
- A metodologia utilizada pela ANS é a mesma desde 2001 e leva em consideração a média dos percentuais de reajuste aplicados pelas operadoras aos planos coletivos com mais de 30 usuários.

Verticalização

- Seguro-saúde;
- Laboratórios de procedimentos (exame, imagem);
- Hospitais;
- Clínicas populares;
- Monopólio do preço;
- Lobby

Lei Nº 12.873/2013 (PROSUS)



Economia & Negócios

Congresso livra planos de saúde de cobrança bilionária

MP enviada pelo governo e transformada em lei exclui passivo de PIS e Cofins e reduz em 80% base de cálculo para cob tributos

Adriana Fernandes e João Villaverde, O Estado de S. Paulo
02 Outubro 2013 | 21h23

Com apoio do governo, o Congresso Nacional livrou as administradoras de **planos de saúde** de uma cobrança bilionária do PIS/Cofins, graças a um dispositivo incluído na Medida Provisória (MP) 619, aprovada na noite de terça-feira.

Além de ser liberado de pagamentos sobre o passado, o setor ganhou outro benefício, que terá impacto daqui em diante: a base sobre a qual os tributos incidem foi reduzida em 80%.

TRIBUTAÇÃO

- Defesa de Tese de Doutorado (UFRJ):
“Estrutura tributária no Brasil: padrões para as empresas de plano e seguro saúde”.

Dra. Christine Gonçalves dos Santos Lavorado Alves

- Ao analisar os efeitos da Lei Nº 12.873/2013 apenas nos exercícios de 2015 e 2016, somados, o desconto concedido pelo Estado ao setor de planos de saúde para a base do cálculo no PIS e na COFINS é no montante superior a **400 BILHÕES**.



500 MAIORES EMPRESAS EM DÉBITO COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL

60.531.548/0001-90	AFRODITE SERVICOS E INVESTIMENTOS S/A	R\$	122.170.689,61
92.696.418/0001-01	MADEF SA INDUSTRIA E COMERCIO	R\$	122.157.032,91
71.393.227/0001-92	ADSERVIS MULTIPERFIL LTDA	R\$	122.066.023,75
10.422.699/0001-31	CELULOSE E PAPEL DE PERNAMBUCO S/A- CEPA	R\$	121.912.848,43
29.188.000/0001-49	TRANSPORTADORA OURIQUE LTDA.	R\$	121.804.231,61
50.145.317/0001-94	NEOMATER LTDA	R\$	121.747.553,60
43.115.443/0001-30	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PENHA S/A	R\$	121.178.465,49
48.374.680/0001-30	ASSOCIACAO HOSPITALAR DE BAURU - EM LIQU	R\$	121.042.848,45
92.749.225/0001-63	HERCULES SA FABRICA DE TALHERES	R\$	120.750.682,72
50.944.198/0001-30	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAUL	R\$	120.272.021,96
29.159.985/0001-84	COMPANHIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO D	R\$	119.922.908,02
01.321.793/0001-03	USINA PANTANAL DE ACUCAR E ALCOOL LTDA -	R\$	119.691.592,37
33.005.265/0001-31	IUNI UNIC EDUCACIONAL LTDA	R\$	119.315.223,96
43.202.472/0001-30	UNIMED PAULISTANA SOC COOPERATIVA DE TRA	R\$	119.192.677,95
55.261.291/0001-63	THERMOID S/A MATERIAIS DE FRICCAO	R\$	119.087.300,88
00.309.435/0001-12	VIACAO ALVORADA LTDA - EPP	R\$	119.072.005,30



500 MAIORES EMPRESAS EM DÉBITO COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL

15.147.499/0001-31	COMPANHIA TROPICAL DE HOTEIS	R\$	94.826.385,67
02.956.234/0001-32	TELELISTAS (REGIAO 1) LTDA	R\$	94.680.190,12
60.861.507/0001-61	DEIMOS SERVICOS E INVESTIMENTOS S/A	R\$	94.153.345,30
00.006.175/0001-06	VIACAO AMBAR LTDA	R\$	94.088.467,07
76.520.949/0001-84	EMPRESA CRISTO REI LIMITADA - ME	R\$	93.352.388,38
00.328.921/0001-88	FRETRANS -FRETAMENTO E TRANSPORTES LTDA	R\$	92.845.794,19
33.271.511/0001-05	TRANSPORTADORA ITAPEMIRIM S/A	R\$	92.635.946,50
00.277.649/0001-54	KUBA VIACAO URBANA LTDA	R\$	92.448.549,70
60.713.823/0001-96	SWIFT ARMOUR S/A INDUSTRIA E COMERCIO	R\$	92.414.085,72
01.029.476/0001-18	MARQUES & PRIETO LTDA - ME	R\$	91.633.641,71
08.905.382/0001-04	FUNDACAO DE ENSINO SUPERIOR DE OLINDA	R\$	91.072.971,69
30.714.844/0001-65	NIGRA PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA - ME	R\$	90.058.279,24
63.712.004/0001-12	VIACAO CIDADE DE MANAUS LTDA - ME	R\$	89.756.232,83
03.499.191/0001-76	FIANCA EMPRESA DE SEGURANCA LTDA	R\$	89.631.049,92
45.973.740/0001-42	BRASMANCO INDUSTRIA E COMERCIO LIMITADA	R\$	89.608.132,33
02.868.267/0001-20	TRANSIT DO BRASIL S.A.	R\$	89.545.866,38
60.887.205/0001-62	ONCA INDUSTRIAS METALURGICAS S A	R\$	89.526.454,62
17.209.891/0001-93	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELO HORIZ	R\$	89.140.465,00
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$	88.871.826,29
69.278.877/0001-45	VIACAO CIDADE TIRADENTES LTDA - EPP	R\$	88.620.537,61
00.510.909/0001-90	UNIMED BRASILIA COOPERATIVA DE TRABALHO	R\$	88.135.581,68
82.951.245/0001-69	ESTADO SANTA CATARINA - SECRETARIA ESTAD	R\$	87.917.485,27
57.346.637/0001-51	PIRES SERVICOS GERAIS A BANCOS E EMPRESA	R\$	87.864.455,13

RENÚNCIA FISCAL SAÚDE DA UNIÃO BRASIL-2003-2013 – em milhões R\$

Ano	IRPF ¹ (R\$ milhões)	%	IRPJ ² (R\$ milhões)	%	Medicamentos e Produtos Químicos ³ (R\$ milhões)	%	Hospitais Filantrópicos ⁴ (R\$ milhões)	%	TOTAL (R\$ milhões)	%
2003	3.745	43,3	1.162	13,4	1.122	13,0	2.613	30,2	8.641	100,0
2004	4.558	43,4	1.309	12,4	1.477	14,0	3.171	30,2	10.515	100,0
2005	4.975	43,5	1.503	13,2	1.732	15,2	3.215	28,1	11.426	100,0
2006	5.776	38,8	1.721	11,6	3.958	26,6	3.439	23,1	14.894	100,0
2007	6.507	43,0	2.102	13,9	2.876	19,0	3.664	24,2	15.148	100,0
2008	7.521	44,1	2.181	12,8	3.092	18,1	4.255	25,0	17.050	100,0
2009	6.794	39,4	2.277	13,2	3.456	20,1	4.703	27,3	17.229	100,0
2010	6.813	37,1	2.657	14,5	3.614	19,7	5.293	28,8	18.376	100,0
2011	7.716	38,5	2.937	14,7	3.576	17,8	5.813	29,0	20.042	100,0
2012 ⁵	8.762	38,0	3.345	14,5	4.188	18,2	6.744	29,3	23.039	100,0
2013	9.596	37,8	4.048	16,0	4.338	17,1	7.381	29,1	25.363	100,0

Fonte: RFB/Ceat.

Elaboração: Diest/Ipea.

Notas: ¹ Imposto de Renda sobre Pessoa Física - abatimento das despesas médicas da renda tributável.

² Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica - abatimento da assistência médica, odontológica e farmacêutica aos empregados do lucro tributável.

³ Desoneração fiscal sobre o Programa de Integração Social (PIS) e sobre a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

⁴ Desoneração fiscal sobre o Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), inclusive a renúncia de arrecadação previdenciária (CPP).

⁵ O decreto nº 7.988, de 17 de abril de 2013, regulamentou os arts. 1º a 13 da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, que dispõem sobre o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), que serão implementados mediante incentivos fiscais por instituições sem fins lucrativos.

- Entre 2003 e 2013, em valores corrigidos, o governo subsidiou o setor privado de saúde, por meio da renúncia fiscal em aproximadamente R\$ 230 bilhões.
- Em 2013 foram R\$ 25,4 bilhões, o equivalente a 30,6% do orçamento do Ministério da Saúde destinado para aquele ano.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR



BOLETIM INFORMATIVO

Utilização do Sistema Público por
Beneficiários de Planos de Saúde
e Ressarcimento ao SUS

ABRIL / 2018

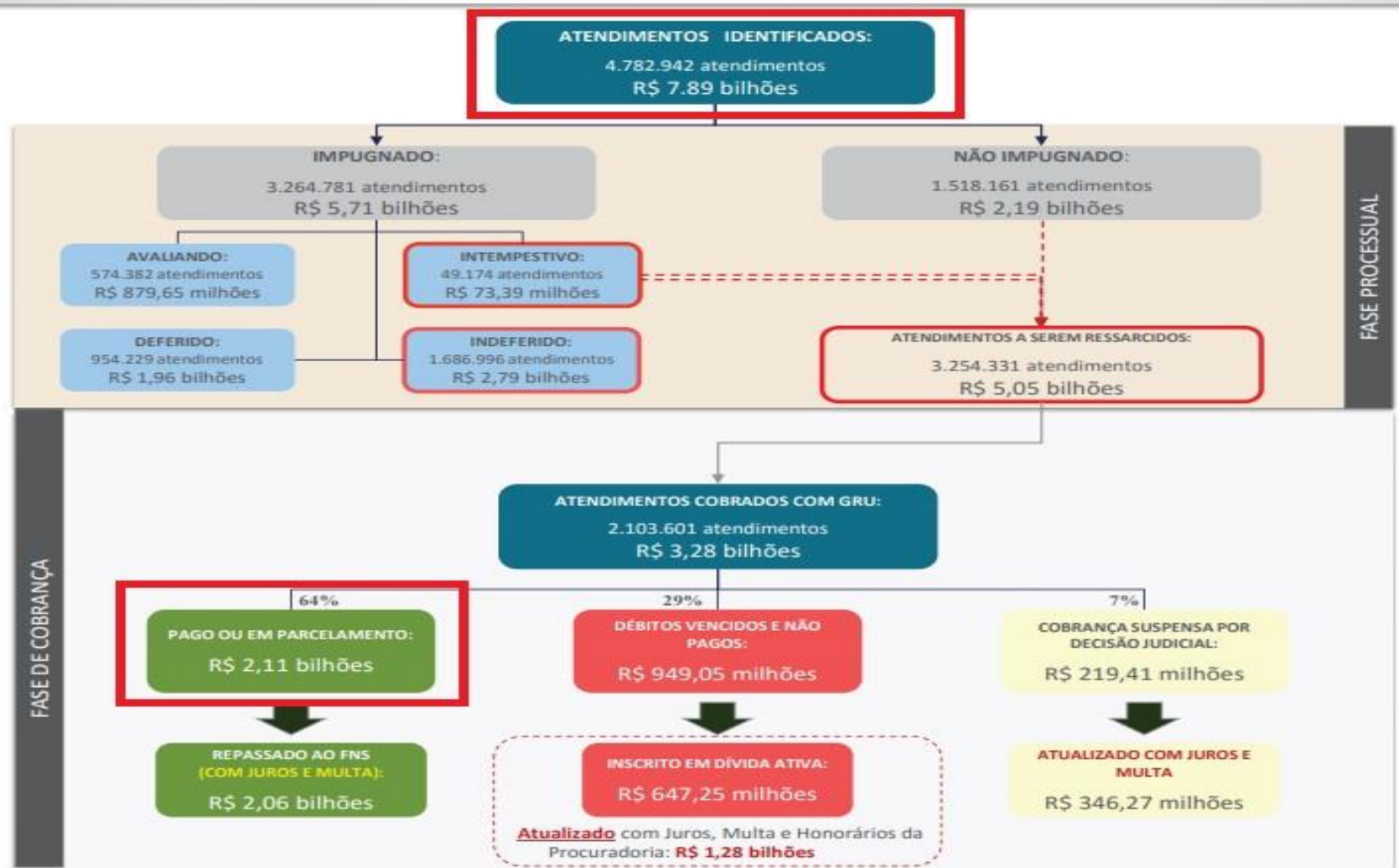
ISSN 2526-9011

Quadro 1 – Avisos de Beneficiários Identificados (ABIs lançados)

PLANILHA DE ABIs		
ABI	PERÍODO	DATA DO ABI
53º	out/nov/dez/2013	29/12/2014
54º	jan/fev/mar/2014	20/05/2015
55º	abr/maio/jun/2014	14/12/2015
56º	jul/ago/set/2014	25/04/2016
57º	out/nov/dez/2014	08/08/2016
58º	jan/fev/mar/2015	21/11/2016
59º	abr/maio/jun/2015	06/03/2017
60º	APAC abr/maio/jun/2012	02/05/2017
61º	jul/ago/set/2015	05/06/2017
62º	APAC - jul/ago/set/2012	03/07/2017
63º	out/nov/dez/2015	28/08/2017
64º	APAC - out/nov/dez/2012	25/09/2017
65º	jan/fev/mar/2016	27/11/2017
66º	APAC - jan/fev/mar/2013	26/12/2017
67º	abr/maio/jun/2016	26/02/2018

Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC) – alta e média:
cobrança iniciada apenas em 05/2017 (TCU) com intervalo de 5
anos

Autorização de Internação Hospitalar (AIH): intervalo de 2 anos



Fonte: SCV/ANS e SGR/ANS, 01/2018¹.

Em 18 anos de fiscalização o setor ainda deve ao SUS: **R\$ 5,78 BILHÕES**

Quadro 2 – Procedimentos de AIH com maiores valores cobrados (com GRU emitida)

Procedimento Principal - AIH	Competência: 2014 (ABI 54º, 55º, 56º, 57º)		Competência: 2015 (ABI 58º, 59º, 61º, 63º)		Total (2014 até 2015)	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
TRANSPLANTE DE RIM	339	19.463.106,63	364	20.382.595,80	703	39.845.702,43
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	1.756	8.183.253,06	1.625	7.485.711,89	3.381	15.668.964,95
TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	2.601	9.236.285,59	1.751	5.906.496,09	4.352	15.142.781,68
TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	5.032	7.900.925,48	4.486	6.304.902,66	9.518	14.205.828,14
PARTO NORMAL	8.614	7.298.409,49	6.260	5.279.478,45	14.874	12.577.887,94
PARTO CESARIANO	5.674	6.174.453,82	3.892	4.217.907,39	9.566	10.392.361,21
PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	675	6.851.931,84	342	3.393.567,56	1.017	10.245.499,40
TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS-TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS / CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS	1.376	3.713.246,05	1.237	3.725.498,85	2.613	7.438.744,90

Quadro 3 – Procedimentos de APAC com maiores valores cobrados (com GRU emitida)

Procedimento Principal - APAC	2014 (ABI 54º, 55º, 56º, 57º)		2015 (ABI 58º, 59º, 61º, 63º)		Total (2014 até 2015)	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
HEMODIALISE (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	33.330	112.590.429,59	21.948	73.819.123,81	55.278	186.409.553,40
MANUTENCAO E ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA/DPAC	1.525	5.521.324,33	2.523	9.632.672,04	4.048	15.153.996,37
HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA AVANÇADO - 1ª LINHA	14.693	7.116.645,75	8.669	4.151.592,75	23.362	11.268.238,50
QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE CRÔNICA- MARCADOR POSITIVO - 2ª LINHA	1.573	9.626.589,00	249	1.097.895,78	1.822	10.724.484,78
QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 2ª LINHA	1.691	6.353.859,75	934	3.487.293,90	2.625	9.841.153,65
QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 1ª LINHA	2.084	5.804.452,50	1.412	3.876.561,00	3.496	9.681.013,50
RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR DE FÓTONS E ELÉTRONS	2.485	6.031.189,50	1.486	3.596.583,00	3.971	9.627.772,50

Quadro 4 – Pagamento por ano de lançamento de ABI (em milhões)

ano de lançamento dos ABIs	total identificado no ano	Total cobrado (GRUs entre 2001-2017)	VALOR TOTAL PAGO À VISTA							Total parcelado	Total pago + parcelado	Índice de efetivo pagamento
			anos anteriores	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL			
anos anteriores	R\$ 2.968,50	R\$ 1.616,30	R\$ 205,65	R\$ 130,90	R\$ 197,82	R\$ 8,38	R\$ 31,37	R\$ 20,58	R\$ 594,70	R\$ 332,39	R\$ 927,09	57,36%
2013	R\$ 827,19	R\$ 293,26	-	R\$ 3,18	R\$ 68,48	R\$ 0,57	R\$ 39,23	R\$ 16,08	R\$ 127,54	R\$ 80,09	R\$ 207,64	70,80%
2014	R\$ 1.085,48	R\$ 417,12	-	-	R\$ 25,77	R\$ 54,66	R\$ 49,26	R\$ 57,06	R\$ 186,76	R\$ 99,88	R\$ 286,63	68,72%
2015	R\$ 612,19	R\$ 248,67	-	-	-	R\$ 44,48	R\$ 45,40	R\$ 20,16	R\$ 110,04	R\$ 73,83	R\$ 183,87	73,94%
2016	R\$ 915,49	R\$ 356,30	-	-	-	-	R\$ 60,30	R\$ 93,86	R\$ 154,16	R\$ 117,17	R\$ 271,32	76,15%
2017	R\$ 1.126,45	R\$ 349,24	-	-	-	-	-	R\$ 173,60	R\$ 173,60	R\$ 62,29	R\$ 235,88	67,54%
TOTAL	R\$ 7.899,12	R\$ 3.280,90	R\$ 205,65	R\$ 134,08	R\$ 292,07	R\$ 108,09	R\$ 225,56	R\$ 381,34	R\$ 1.346,80	R\$ 765,64	R\$ 2.112,44	64,39%

Fonte: SCV/ANS e SGR/ANS, 01/2018.¹²

Em 2017 apenas 21% foi pago

- Operadoras
 - Longo intervalo de tempo para a identificação
AIH – 2 anos
APAC – 5 anos
 - Possibilidade de contestação administrativa;
 - Tempo de contestação judicial;
 - Prestador: valor elevado do procedimento?
- Usuários
 - Negativa de cobertura?
 - Fator Restritivo Severo?
 - Detentor de plano ocupando vaga de usuário exclusivamente SUS (subfinanciado);

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Relatório de Gestão da Diretoria de Fiscalização - DIFIS

Maio/2014 a Abril/2017

Simone Sanches Freire

QUADRO 4: MULTAS APLICADAS E ARRECADADAS ATÉ 2016, POR ANO DE COMPETÊNCIA

Competência	Multas Aplicadas (R\$)	Arrecadado Anterior(R\$)	Arrecadado 2012 (R\$)	Arrecadado 2013 (R\$)	Arrecadado 2014(R\$)	Arrecadado 2015(R\$)	Arrecadado 2016(R\$)	Total Arrecadado (R\$)
Anterior	1.509.539.223,50	26.028.057,35	27.451.228,45	92.525.934,19	123.957.014,27	58.684.833,19	40.024.519,81	368.671.587,26
2012	205.076.706,02	0,00	4.317.201,35	2.520.343,32	17.460.076,94	32.982.502,78	14.808.145,76	72.088.270,15
2013	169.368.652,94	0,00	0,00	8.295.658,42	10.255.273,47	23.717.735,32	13.476.154,42	55.744.821,62
2014	389.362.977,88	0,00	0,00	0,00	16.809.123,56	29.902.065,81	62.404.591,36	109.115.780,73
2015	543.135.739,63	0,00	0,00	0,00	0,00	19.018.315,14	65.550.576,53	84.568.891,68
2016	1.274.825.618,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	171.644.079,65	171.644.079,65
Total	4.091.308.918,58	26.028.057,35	31.768.429,80	103.341.935,93	168.481.488,24	164.305.452,24	367.908.067,53	861.833.431,09

Fonte: SIF e SIAR

Data da extração: jan/2017

➤ Multas aplicadas (2016): **R\$ 1,3 BILHÃO**
 Valor arrecadado (2016): **R\$ 172 MILHÕES - (13%)**

➤ Multas aplicadas (2012 - 2016): **R\$ 2,6 BILHÕES**
 Valor arrecadado (2012 - 2016): **R\$ 493 MILHÕES - (19%)**

Índice de efetivo pagamento SUS

COMPETÊNCIA	CÓDIGO_OPERADOR	RAZÃO_SOCIAL	SITUAÇÃO_OPERADOR	VALOR_PAGO	VALOR_PARCELADO	VALOR_COBRADO	ÍNDICE_ADIMPLÊNCIA
2018/05	412538	UNIHOSP SERVIÇOS DE SAÚDE EIRELI	ATIVA	11.184,64	1.677.994,00	3.003.593,28	56,24%
2018/05	343889	UNIMED - BELO HORIZONTE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA			100.626.440,99	0,00%
2018/05	306398	UNIMED - COOPERATIVA DE SERVIÇOS DE SAÚDE DOS VALES	ATIVA	5.100.093,54		5.535.736,31	92,13%
2018/05	312649	UNIMED AGRESTE MERIDIONAL - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	25.044,33	702.682,10	826.719,53	88,03%
2018/05	313955	UNIMED ALEM PARAIBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	321.478,13	75.977,32	402.682,66	98,70%
2018/05	354996	UNIMED ALFENAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	18.561,98		396.595,69	4,68%
2018/05	324159	UNIMED ALTA MOGIANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	386.560,03		406.749,45	95,04%
2018/05	343684	UNIMED ALTO DA SERRA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS	ATIVA	33.635,75		470.267,11	7,15%
2018/05	352519	UNIMED ALTO JACUÍ/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	ATIVA	26.069,85		411.774,53	6,33%
2018/05	341819	UNIMED ALTO PARANAIBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	169.191,59		199.270,61	84,91%
2018/05	348261	UNIMED ALTO SÃO FRANCISCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	562.782,11		813.414,67	69,19%
2018/05	306959	UNIMED ALTO URUGUAI/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	ATIVA	240.587,71		263.308,48	91,37%
2018/05	372561	UNIMED ALTO VALE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	698.012,89		808.292,54	86,36%
2018/05	345598	UNIMED AMPARO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	1.040.917,38		1.751.447,01	59,43%
2018/05	312347	UNIMED ANÁPOLIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	804.006,90		2.944.813,98	27,30%
2018/05	352861	UNIMED ANDRADAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	81.011,81		220.865,45	36,68%
2018/05	322547	UNIMED ANGRA DOS REIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	275.721,52	1.287.545,41	1.632.589,99	95,75%
2018/05	348082	UNIMED ANHANGUERA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	251.163,07	609.285,90	1.844.107,93	46,66%
2018/05	358096	UNIMED APUCARANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	1.157.839,24		1.157.839,24	100,00%
2018/05	354325	UNIMED ARAGUARI COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA	ATIVA	319.587,36		1.745.800,40	18,31%
2018/05	335215	UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA	ATIVA	1.034.914,07	37.173,53	1.348.777,11	79,49%
2018/05	331651	UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA	ATIVA	286.605,03		414.137,96	69,21%
2018/05	309087	UNIMED BARBACENA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	3.364.085,20		4.002.367,85	84,05%
2018/05	304468	UNIMED BARRA DO GARÇAS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	1.946.584,82		1.946.584,82	100,00%
2018/05	334561	UNIMED BLUMENAU - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	5.696.347,31	165.417,11	6.174.311,27	94,94%
2018/05	304158	UNIMED BOA VISTA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	1.179,39		1.940.465,99	0,06%
2018/05	323357	UNIMED CABO FRIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA	ATIVA	159.033,70	564.269,65	1.089.450,02	66,39%

2018/05	311146	UNIMED COSTA VERDE RJ	ATIVA	588.514,47	147.773,37	886.498,22	83,06%
2018/05	342084	UNIMED CUIABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	1.972.436,10	4.719.792,94	6.692.229,04	100,00%
2018/05	304701	UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS	ATIVA	22.707,41		35.616.276,90	0,06%
2018/05	330108	UNIMED CURVELO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTD	ATIVA	1.345.534,91	501.444,80	2.496.511,76	73,98%
2018/05	348066	UNIMED DAS ESTÂNCIAS PAULISTAS - OPERADORA DE PLANO	ATIVA		579.494,17	996.903,25	58,13%
2018/05	311944	UNIMED DE ADAMANTINA-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉD	ATIVA	63.791,14	15.729,84	87.080,88	91,32%
2018/05	303844	UNIMED DE ANDRADINA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉD	ATIVA	26.428,57		202.074,71	13,08%
2018/05	369411	UNIMED DE ARACATUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉD	ATIVA	1.257.492,46	26.674,68	1.284.167,14	100,00%
2018/05	364312	UNIMED DE ARARAQUARA - COOP. DE TRAB. MÉDICO	ATIVA	1.420.879,34	4.055.718,48	5.606.510,67	97,68%
2018/05	358169	UNIMED DE ARIQUEMES COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	70.009,61	225.199,19	447.431,19	65,98%
2018/05	300713	UNIMED DE ASSIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	1.090.599,43	52.686,22	1.665.202,95	68,66%
2018/05	304123	UNIMED DE AVARÉ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	1.442.783,15		1.772.402,46	81,40%
2018/05	330264	UNIMED DE BARRA MANSA SOC. COOP. SERV.MED.E HOSPIT.	ATIVA	952.202,33		961.661,76	99,02%
2018/05	347108	UNIMED DE BARRETOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	50.705,86		2.530.231,23	2,00%
2018/05	313149	UNIMED DE BATATAIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	666,64		44.690,22	1,49%
2018/05	369659	UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	336.900,41		2.115.209,22	15,93%
2018/05	331341	UNIMED DE BEBEDOURO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	19.862,22		1.933.936,71	1,03%
2018/05	303976	UNIMED DE BELÉM COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	6.129.405,77	3.645.813,16	15.676.442,99	62,36%
2018/05	345776	UNIMED DE BIRIGUI - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	ATIVA	67.127,81		169.100,79	39,70%

2018/05	316172	UNIMED ITAQUI RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	INATIVA	7.261,68		268.326,97	2,71%
2018/05	309427	UNIMED MACAU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO-EM L	INATIVA			31.242,71	0,00%
2018/05	343315	UNIMED MONTE CARMELO COOPERATIVA DE TRABALHO ME	INATIVA	11.771,55	238.526,24	741.541,35	33,75%
2018/05	389421	UNIMED MOSSORÓ - COOPERATIVA DE TRABALHOS MEDICOS	INATIVA	34.563,37	1.671.444,98	1.706.008,35	100,00%
2018/05	339938	UNIMED NORDESTE DO CEARÁ - COOPERATIVA DE TRABALH	INATIVA	139.410,34	38.999,63	178.409,97	100,00%
2018/05	396028	UNIMED NORDESTE GOIANO COOPERATIVA DE TRABALHO M	INATIVA	23.556,71	11.615,50	54.006,95	65,13%
2018/05	397865	UNIMED PARQUE CIMENTEIRO COOPERATIVA DE TABALHO M	INATIVA			156.162,70	0,00%
2018/05	301337	UNIMED PAULISTANA SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALH	INATIVA	431.883,67	6.997.593,40	58.094.868,04	12,79%
2018/05	303585	UNIMED PEDRO LEOPOLDO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉ	INATIVA			480.963,59	0,00%
2018/05	337269	UNIMED PENEDO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	INATIVA	8.419,17		10.928,10	77,04%
2018/05	325759	UNIMED PERNAMBUCANA - FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS	INATIVA	89.345,41		90.372,70	98,86%
2018/05	379778	UNIMED PERNAMBUCO CENTRAL - COOPERATIVA DE TRABAL	INATIVA	264.281,85	263.269,51	698.360,90	75,54%
2018/05	300896	UNIMED PIAUI - FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRABAL	INATIVA		56.806,04	56.806,04	100,00%
2018/05	385751	UNIMED PIRAQUEAÇU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	INATIVA	3.309.213,33		3.309.213,33	100,00%
2018/05	316857	UNIMED REGIONAL BREJO PARAIBANO - SOCIEDADE COOPER	INATIVA	28.343,11		183.809,91	15,42%
2018/05	322717	UNIMED REGIONAL DE ARACATI- COOPERATIVA DE TRABALH	INATIVA	12.517,71	118.782,44	131.300,15	100,00%
2018/05	356212	UNIMED REGIONAL DE CRATEUS COOPERATIVA DE TRAB MÉD	INATIVA	654.556,10	31.585,58	686.141,68	100,00%
2018/05	301311	UNIMED SALVADOR COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO - E	INATIVA			2.080.575,67	0,00%
2018/05	362620	UNIMED SANTOS DUMONT SOCIEDADE COOPERATIVA DE SER	INATIVA			44.943,27	0,00%

2018/05	305995	GOOD LIFE SAUDE LTDA	ATIVA	4.406,50	3.269.048,24	3.901.055,35	83,91%
2018/05	325074	GREEN LINE SISTEMA DE SAÚDE S.A	ATIVA		35.331.463,89	36.286.680,78	97,37%
2018/05	309222	GRUPO HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO LTDA	ATIVA	620.451,70	22.663.938,06	31.351.514,31	74,27%
2018/05	413160	GS PLANO GLOBAL DE SAÚDE LTDA	ATIVA	285.100,58	114.036,09	730.609,56	54,63%
2018/05	368253	HAPVIDA ASSISTENCIA MEDICA LTDA	ATIVA			45.675.704,12	0,00%
2018/05	350249	H.B. SAÚDE S/A.	ATIVA	1.754.084,99	115.721,49	3.003.059,67	62,26%
2018/05	414352	HBC SAÚDE LTDA.	ATIVA	98.658,63	1.049.276,05	2.121.338,05	54,11%
2018/05	335851	HC SAÚDE LTDA.	ATIVA	79.165,25	36.136,72	203.325,49	56,71%
2018/05	416398	HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA	ATIVA	275.104,35		275.104,35	100,00%
2018/05	314706	HOSPITAL CÉSAR LEITE	ATIVA	240.468,72	110.944,27	378.238,54	92,91%
2018/05	363111	HOSPITAL DE CARIDADE DE VARGEM GRANDE DO SUL	ATIVA	41.258,28	27.551,35	68.809,63	100,00%
2018/05	400319	HOSPITAL DE CATAGUASES	ATIVA	74.494,87		74.494,87	100,00%

CÂMARA NOTÍCIAS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIREITO E JUSTIÇA POLÍTICA SEGURANÇA TRABALHO E PREVIDÊNCIA TODOS

ECONOMIA

25/10/2017 - 13h16

Leis sancionadas permitem parcelamento e desconto de dívidas com a União

Provenientes de MPs (783 e 780, respectivamente), as duas normas criam programas de regularização de débitos e vão permitir o parcelamento para pessoas físicas e jurídicas

A Lei 13.496/17, originada da chamada MP do Refis, e a Lei 13.494/17 foram sancionadas na terça-feira (24) e publicadas hoje no Diário Oficial da União. Provenientes de medidas provisórias (783 e 780, respectivamente), as duas leis criam programas de regularização de débitos e vão permitir o parcelamento das dívidas de pessoas físicas e jurídicas com o governo.

TV Câmara



Programa prevê o parcelamento de dívidas tributárias

Principal

A ANS

Planos e Operadoras

Legislação

Participação da Sociedade

Prestadores

Dados do Setor

Gestão em Saúde

Central de Atendimento

/ Principal / Planos e Operadoras / Espaço da Operadora / Compromissos e Interações com a ANS / Pagamentos, Parcelamentos e Taxas / Programa de Regularização de Débitos Não Tributários - PRD



#SeusDireitos



Espaço do Consumidor

Informações e Avaliações de Operadoras

Espaço da Operadora

Calendário das Operadoras

Registro e Manutenção de Operadoras e Produtos

Compromissos e Interações com a ANS

Programa de Regularização de Débitos Não Tributários - PRD

A Medida Provisória (MP) nº 780, convertida na [Lei 13.494](#), de 19 de maio de 2017, criou o **Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD)**, possibilitando o parcelamento dos débitos referentes ao ressarcimento ao SUS, multas e outros débitos perante à ANS com vencimento até **25/10/2017**, conforme critérios previstos na Lei.

Para tanto, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) editou a [Resolução Normativa nº 425/2017](#), alterada pela RN nº 429, de 10 de novembro de 2017 (publicada no D.O.U. de 13 de novembro de 2017), para débitos não inscritos em Dívida Ativa.

Já a Procuradoria Geral Federal editou a [Portaria nº 400/2017](#) para débitos inscritos em dívida ativa.

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2018 ☺ 01:59

cotidiano

Demora da ANS faz multas de R\$ 2,7 mi contra planos de saúde caducarem

ANDREZA MATAIS
DE BRASÍLIA

03/04/2013 ☺ 04h00

Empresas de planos de saúde escaparam de levar R\$ 2,67 milhões em multas por desrespeito ao consumidor e à legislação devido a demora da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) em analisar denúncias contra elas.

Levantamento feito pela **Folha** com base na Lei de Acesso à Informação revela que, somente no ano passado, 23 processos abertos entre 2000 e 2005 prescreveram. Os casos já haviam sido alvo de autos de infração em primeira instância.

Pela legislação, um processo administrativo paralisado por mais de três anos caduca. Em 2012, a ANS aplicou R\$ 287,4 milhões em multas na primeira instância.

Relatório do TCU (Tribunal de Contas da União) sobre agências reguladoras mostrou que, em 2011, a ANS havia aplicado R\$ 18 milhões em multas e arrecadado apenas 1,3% do valor.

Quintuplicam queixas contra planos que recusam atendimento

FABIANA CAMBRICOLI - O ESTADO DE S. PAULO

03 Novembro 2014 | 03h 00

Em 2013, houve 72 mil notificações de clientes de operadoras que não conseguiram autorização para realizar procedimentos médicos

SÃO PAULO - O número de negativas de atendimento por planos de saúde comunicadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) quintuplicou nos últimos quatro anos, segundo dados obtidos pelo **Estado**, por meio da Lei de Acesso à Informação. No ano passado, o órgão recebeu a notificação de mais de 72 mil casos de clientes de convênios médicos (média de 8 casos por hora) que não conseguiram aval para procedimentos. Em 2010, o número de negativas comunicadas à ANS foi de pouco mais de 13 mil. A alta no período foi de 440%.

Unimed e Golden Cross lideram reclamações

FABIANA CAMBRICOLI - O ESTADO DE S. PAULO

04 Novembro 2014 | 03h 00

Levantamento inédito mostra que empresas são as mais reclamadas entre as 50 operadoras de planos de saúde com maior nº de clientes

SÃO PAULO - Unimed Rio, Unimed Paulistana e Golden Cross são as campeãs de reclamações no ano entre as 50 operadoras de planos de saúde com o maior número de clientes no País, mostra levantamento inédito feito pelo **Estado** com base em dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

Geral

Decisões judiciais envolvendo planos de saúde crescem 631% em São Paulo

Compartilhar:   URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017/02/decisoes-judiciais-envolvendo-planos-de-saude-crescem-631-em-sao-paulo>

08/02/2017 17h31



São Paulo

Camila Boehm – Repórter da Agência Brasil

Em seis anos, a quantidade de decisões judiciais – em primeira instância – de ações envolvendo planos de saúde cresceu 631% no estado de São Paulo. De acordo com pesquisa coordenada pelo professor Mário Scheffer, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), foram julgadas 2.602 ações em 2011, número que subiu para 19.025 em 2016. Em todo o período, foram mais de 77 mil ações julgadas na primeira instância.

Infrações cometidas

- negativa de cobertura;
- descumprimento do prazo máximo de atendimento;
- presença de cláusulas abusivas nos contratos;
- aumentos abusivos;
- descredenciamento unilateral de unidades;
- baixa remuneração dos profissionais;
- entre outros.

Operadoras de plano de saúde ampliam receita, apesar de perda de clientes

Em 2016, lucro saltou 66% com reajustes ao consumidor bem acima da inflação

POR LUCIANA CASEMIRO / GLAUCE CAVALCANTI

02/07/2017 4:30 / atualizado 02/07/2017 16:23



RIO - A recessão e o desemprego fizeram com que mais de 1,5 milhão de pessoas deixassem de ter plano de saúde no ano passado. Mesmo assim, as operadoras conseguiram aumentar seus ganhos: a receita das empresas cresceu 12%, e o lucro líquido aumentou 66%, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Segundo especialistas, a estratégia para obter resultados melhores em ano de crise é repassar a conta para o consumidor. Há reajustes de planos coletivos — equivalentes a 80% do mercado — que chegam a 40%. Nos planos individuais, o aumento foi de 13,55%, índice similar aos dos últimos dois anos. A própria ANS reconhece o problema e diz que a tendência é que os planos de saúde se tornem um serviço de elite.

12/06/2017 às 18h59

Lucro das operadoras de planos de saúde sobe 70,6% em 2016, afirma ANS

Por Beth Koike | Valor



SÃO PAULO - O faturamento das operadoras de planos de saúde aumentou 12,8%, para R\$ 158,3 bilhões, em 2016. Os custos, por sua vez, cresceram 14,4% para R\$ 125,5 bilhões, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O setor encerrou o ano passado com lucro de R\$ 6,2 bilhões, o que representa um crescimento de 70,6% quando comparado a 2015.

Principal

A ANS

Planos e Operadoras

Legislação

Participação da Sociedade

Prestadores

Dados do Setor

Gestão em Saúde

Central de Atendimento

Sala de Situação

Setor

Operadoras

Caderno 2.0

Assistência Médica

Modalidade da Operadora - Todas

UF - Todas

Beneficiários

47.335.466

Variação no mês

0,46%

Taxa de cobertura

24,4%

Operadoras em Atividade

778

Operadoras Ativas com beneficiários

756

Planos Ativos

18.442

Beneficiários por tipo de contratação

Individual ou Familiar	9.146.101	
Coletivo	38.030.324	
Coletivo Empresarial	31.610.674	
Coletivo por adesão	6.418.091	
Coletivo não identificado	1.559	
Não Identificado	159.041	

Demandas do consumidor

Informação	20.504	
Reclamação	8.457	
Cobertura	6.007	
Contratos e Regulamentos	1.795	
Mensalidades e Reajustes	616	
Outros Temas	39	

Operadoras com planos ativos por tipo de contratação

Individual ou Familiar	487	
Coletivo Empresarial	623	
Coletivo por adesão	552	

Receita/Despesa no Ano

	4º Tri/2016	4º Tri/2017
Receita de contraprestações	158.507.248.501	176.041.917.692
Outras receitas operacionais	17.017.048.621	16.786.291.170
Despesa assistencial	135.645.121.277	149.053.540.125
Despesa administrativa	17.933.832.961	18.776.752.374
Despesa comercialização	5.021.175.885	5.052.809.171
Outras despesas operacionais	17.159.525.269	17.612.315.982
Taxa de sinistralidade	85.6%	84.7%

Principais Indicadores



Resultado Consolidado - (R\$ MM)	1T16	1T15	Var. 1T16/1T15	4T15	Var. 1T16/4T15
Receita Líquida	454,8	402,3	13,0%	465,3	-2,2%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(283,0)	(258,1)	9,6%	(319,2)	-11,3%
Ajustes ao EBITDA	16,5	22,1	-25,3%	11,2	47,9%
EBITDA Ajustado	188,3	166,4	13,2%	157,3	19,8%
Margem EBITDA ajustada	41,4%	41,3%	6bps	33,8%	761bps
Lucro líquido consolidado	198,3	44,7	343,6%	61,4	222,7%
Balanco Patrimonial	1T16	2015	Var. 1T16/2015		
Patrimônio Líquido	2.183,7	1.993,9	9,5%		
Dívida Líquida ¹	352,7	416,7	-15,4%		
Indicadores	1T16	2015	Var. 1T16/2015		
Dívida Líquida / PL	0,16x	0,21x	-22,7%		
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,51x	0,74x	-31,4%		

(¹) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

The logo consists of a large blue cross shape. The text "MOVIMENTO CHEGA DE DESCASO" is written in white, bold, uppercase letters across the center of the cross. A small white teardrop shape is located in the bottom-right quadrant of the cross.

**MOVIMENTO
CHEGA DE
DESCASO**

SEGUIR +

[VOLTAR PARA A HOME](#)

Sobre o blog

Assuntos sobre os sistemas público e privado de saúde do Rio

Sobre o autor

**DANIEL BRUNET**

Pós-graduado em Análise de Políticas Públicas, pelo Instituto de Economia da UFRJ, Daniel Brunet foi finalista do Prêmio Embratel com a série "Crise na saúde", que revelou que 8,6 pessoas morrem, por dia, nas CTIs da rede estadual

Após ameaça de processo, hospital privado opera paciente que esperou 9 horas por cirurgia

POR **DANIEL BRUNET** 26/07/2017 16:55



Pablo e Amanda posam, ainda no hospital, após a cirurgia | Reprodução

Ambulância de plano de saúde demora 9 horas e paciente morre por falta de transferência em UPA

Nesta terça-feira (26), o Procon Estadual autuou Unimed-Rio e Unimed Norte/Nordeste

RIO DE JANEIRO | Do R7 | 26/01/2016 - 18h41 (Atualizado em 27/01/2016 - 16h03)



Mãe de dois filhos, Mariana Perdomo estava no Rio para visitar a família

Arquivo pessoal

A família de Mariana Perdomo dos Santos, de 33 anos, acusa o plano de saúde Unimed-Rio de negligência após a morte da auditora fiscal no dia 18 de janeiro, na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Bangu, zona oeste do Rio.

Mariana, que morava em Salvador e estava visitando a família na

capital fluminense, deu entrada na unidade de saúde por volta das 11h30 com parada cardiorrespiratória. Após estabilização do quadro clínico, a equipe

10/09/2015 16h18 - Atualizado em 10/09/2015 17h32

ANS multa Unimed em R\$ 110 mil por morte de jovem com apendicite no Rio

Ana Carolina Cassino esperou 28 horas por cirurgia no hospital da empresa. 'Decisão começa a ser uma luz no fim do túnel', diz ex-noivo.



A Agência Nacional de Saúde (ANS) multou a **Unimed** em R\$ 110 mil pela morte da farmacêutica Ana Carolina Cassino, após esperar 28 horas por uma cirurgia no hospital da empresa, em agosto de 2014. Ela sofria de apendicite e acabou pegando uma infecção generalizada durante a espera.



Imagens: internet

Após diagnóstico errado em hospitais particulares, paciente é salva em unidade do SUS no Rio

POR **DANIEL BRUNET** 22/06/2018 14:55

Sobre o blog

Assuntos sobre os sistemas público e privado de saúde do Rio

Sobre o autor



DANIEL BRUNET



Pós-graduado em Análise de Políticas Públicas, pelo Instituto de Economia da UFRJ, Daniel Brunet foi finalista do Prêmio Embratel com a série "Crise na saúde", que revelou que 8,6 pessoas morrem, por dia, nas CTIs da rede estadual



O Hospital Municipal Miguel Couto | Reprodução

SAÚDE PÚBLICA X SAÚDE PRIVADA

- CF/88 - Art. 196:

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”[...]

- CF/88 – Art. 199, § 1º:

A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de saúde (SUS), em caráter COMPLEMENTAR.

§ 2º - É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.

§ 3º - É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País.

Contato



- E-mail: Leandronfarias@gmail.com
- Facebook: [movimentochegadedescaso](https://www.facebook.com/movimentochegadedescaso)
- Site: www.chegadedescaso.org.br